

## SEGREGAÇÃO DE NICHOS TRÓFICO ENTRE DUAS ESPÉCIES DE PEIXES SINTÓPICAS DE RIACHOS

Carla Vitória Helou<sup>1</sup>, Fabrício Barreto Teresa<sup>2</sup>, Paulo Rabelo<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás 1, Programa de Pós-Graduação em Recurso Naturais do Cerrado, Anápolis, Goiás, Brasil

<sup>3</sup> Universidade de Brasília, Doutorado em Ecologia pela UnB.

E-mail: carla.soares.230@aluno.ueg.br

### Resumo:

A segregação de nicho é um mecanismo ecológico fundamental para a coexistência de espécies, especialmente em ambientes com limitação de recursos, como riachos. Este estudo analisou a segregação de nicho trófico entre as espécies de peixes *Phenacorhamdia tenebrosa* e *Cetopsorhamdia iheringi*, que coexistem em riachos da sub-bacia do rio Piracanjuba, Goiás. Foram analisados os conteúdos estomacais de 120 indivíduos, sendo 62 de *P. tenebrosa* e 58 de *C. iheringi*, dos quais 80 apresentaram itens alimentares. A dieta foi avaliada quanto à composição, amplitude de nicho e sobreposição trófica. Foram identificados 11 tipos de itens alimentares, com predominância de larvas de insetos aquáticos, especialmente Diptera e Trichoptera, para ambas as espécies. A análise da composição da dieta não indicou diferença significativa entre as espécies (PERMANOVA:  $p = 0,46$ ). O índice de Pianka revelou alta sobreposição trófica (96%), indicando forte similaridade no uso dos recursos alimentares. Entretanto, *C. iheringi* apresentou maior amplitude de nicho em relação a *P. tenebrosa*, sugerindo maior flexibilidade alimentar. Esses resultados indicam que a coexistência entre as espécies não é mediada pela segregação trófica, mas possivelmente por outros fatores, como o uso diferencial de microhabitats. Assim, o estudo contribui para a compreensão das interações ecológicas em riachos Neotropicais e dos mecanismos envolvidos na coexistência de espécies com alta similaridade funcional.

**Palavras-chave:** nicho trófico; peixes de riachos; sobreposição alimentar; ecologia aquática.